



O Pibid e a formação inicial de professores: uma análise sobre as transformações nos planos pedagógicos do curso licenciatura em Música

Romeu Riffatti – romeufftt@gmail.com

Cristina Rolim Wolffenbüttel - cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Curso de Graduação em Música: Licenciatura – Unidade em Montenegro

1. Introdução

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa, que se encontra em fase final, que investigou sobre as transformações operadas na estrutura do Plano de Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Música: Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, bem como suas relações com os conhecimentos resultantes do desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A partir de 2014, mediante o Edital n.º 061/2013/CAPEs (BRASIL, 2013), iniciaram-se as atividades do Subprojeto Pibid/CAPEs/Música – UERGS, as quais ocorreram até o ano de 2018, quando findou este edital propiciando uma aproximação do ambiente universitário ao do ensino básico. Paralelamente às atividades desenvolvidas no Subprojeto Pibid/CAPEs/Música – UERGS, neste período ocorreram discussões para a reelaboração do PPC no colegiado do curso.

2. Questionamentos

Qual a contribuição do Pibid para a reelaboração do PPC de Graduação em Música: Licenciatura, da UERGS?

3. Metodologia

- Abordagem: Qualitativa.
- Método: Pesquisa Documental. (Silva et al., 2009).
- Técnicas para a Coleta dos dados: Coleta de Documentos. (Silva et al., 2009).
- Técnica para a Análise dos dados: Análise de Conteúdo (Moraes, 1999).

4. Referencial Teórico

Ciclo de políticas (Bowe et al, 1992; Ball, 1994); **Docência como profissão de interações humanas** (Tardiff; Lessard, 2014); **Educação Musical** (Kraemer, 2000; Jorgensen, 1997) .

5. Resultados e Análise dos Dados

- As mudanças nos objetivos do curso.
- A reestruturação dos eixos temáticos e metodológicos.
- A organização da matriz curricular.
- As influências das atividades de extensão e pesquisa do PIBID.

6. Considerações Finais

- Transformações direcionadas à docência como espaço de atuação para os egressos;
- A dicotomização bacharel licenciatura não presente no primeiro documento;

- A Educação Musical de forma sólida como campo científico associado a formação dos licenciandos;
- Maior peso para conteúdos direcionados à Educação Musical;
- Contexto do texto político que incorpora diversas práticas e também outros textos políticos, reestruturando o documento na relação com as políticas educacionais vigentes.

7. Referências

MORAES, R. Análise de conteúdo, V.21, n37, 7-31, 1999.

SÁ-SILVA, J. et al. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, v.1, n.1, 1-15, 2009.

Ministério da Educação, EDITAL N°001/2011/CAPEs. 2018 disponível em:

https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital_001_PIBID_2011.pdf

Ministério da Educação, EDITAL N°011/2012/CAPEs. 2018 disponível em:

https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital_011_Pibid-2012.pdf

Ministério da Educação, Edital N°061/2013/CAPEs. 2018 disponível em:

https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_061_2013_PIBID.pdf

TARFIFF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: Elementos para uma teoria da docência com interações humanas, 2014.

JORGENSEN, E. Transforming music education. Bloomington: Indiana University Press, 2003.

KRAEMER, R. Em Pauta, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, 50-73, 2000.

BOWE, R. et al. Reforming education and changing schools: case studies in policy sociology, London: Routledge, 1992.

BALL, J. S. Educational reform: a critical and post structural approach. Buckingham: Open University Press, 1994.